

NOSSA LUTA CONTINUA

Paulo Teixeira Brandão - Conselheiro Deliberativo da Petros Eleito pelos Participantes

---

Prezados participantes da PETROS.

Em anexo o arquivo contendo a apresentação abaixo reproduzida, bem como cópia do voto pelo qual os Conselheiros Eleitos indicados pelo CDPP não aprovaram os resultados apresentados pela Administração da Fundação referentes ao exercício de 2012, acompanhando a não aprovação expressa pelo Conselho Fiscal. São sínteses da situação até março de 2013 da Petros, com destaque para o Plano Petros do Sistema Petrobras.

O que apresentamos como situação apurada representa o que está demonstrado nos registros contábeis da Petros, porém consideramos que a avaliação deveria ser mais correta se fossem atendidas providências solicitadas em outro voto pelo qual não foi aprovada pelos mesmos Conselheiros Deliberativos Eleitos a reavaliação atuarial de 2012.

De qualquer forma, mesmo considerando reavaliação atuarial mais conservadora proposta, o resultado provavelmente seria ainda de tranquilidade, porém com vigilância constante e rigorosa.

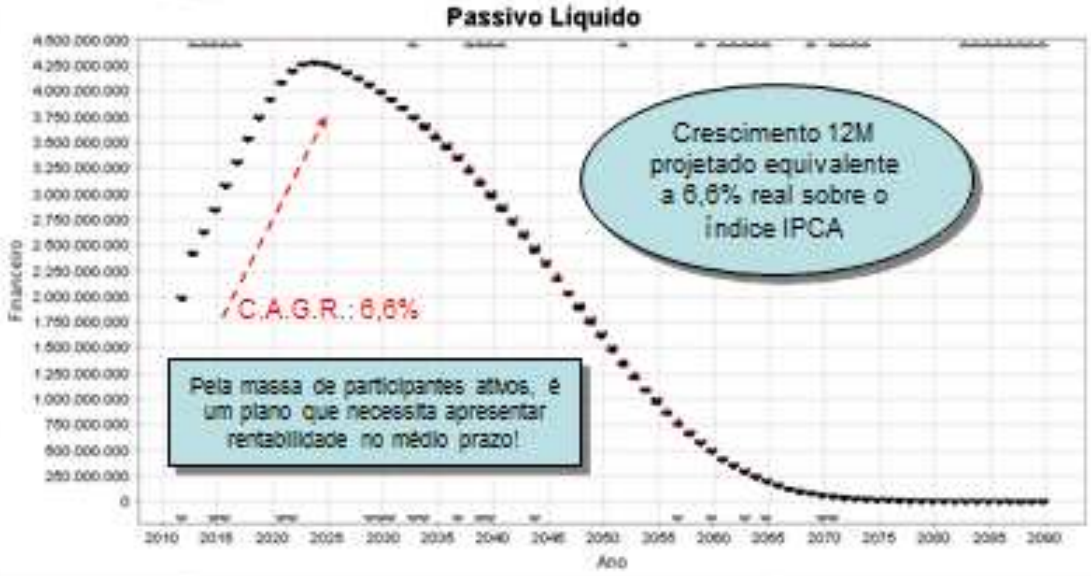
O objetivo é tentar mostrar de forma simplificada a variação conjuntural existente, ocorrida no primeiro trimestre de 2013, a visão da trajetória histórica dos resultados e a projeção do fluxo de caixa para trinta anos que **não apresenta** "***descasamento***" , ou seja: que **não há indicação** de ***ausência de caixa*** no período considerado.

Pelas análises até agora realizadas, podemos registrar que o Plano Petros do Sistema Petrobras Petrobras BD não se transformará em uma Aerus, Aeros ou similar, principalmente pela razão mais simples, ou seja: porque aqueles não possuíam reservas técnicas capitalizadas de forma capaz de bancar o pagamento dos benefícios contratados, o que não ocorre com o Plano BD mencionado, pois nunca teve e não deverá ter problema de caixa.

Devemos ter sempre como preliminar que o Plano Petrobras BD está em trajetória de extinção e que 30 anos, dependendo da expectativa de vida de nossos dependentes, é tempo bastante para a análise. Entretanto, quando da análise pelos Conselheiros Deliberativos para a deliberação da Política de Investimentos para o Plano, a cada ano, para períodos de cinco anos a frente, foi levantado o crescimento e o declínio do passivo até 2090, como abaixo demonstrado.

Comentários relacionados

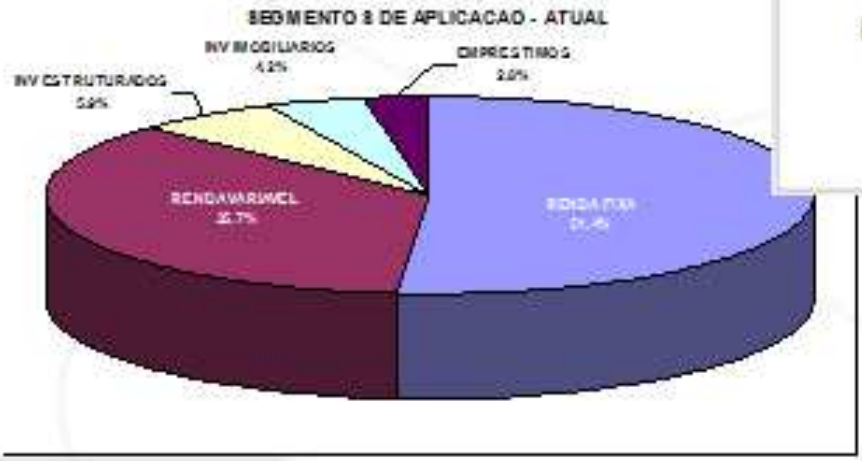
O plano BD Petros-Sistema Petrobras possui 78.122 participantes na base atuarial utilizada (2010), sendo **33%** Ativos, 61% Assistidos e 6% Remidos

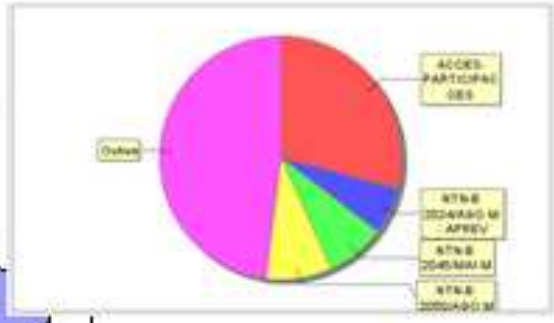


Para distribuir os ativos pelos diversos tipos de investimentos, e já prevendo os desinvestimentos para evitar descasamentos no fluxo de caixa, ocorreram mudanças para otimização dos investimentos, como abaixo mostrado.

Considerações e premissas

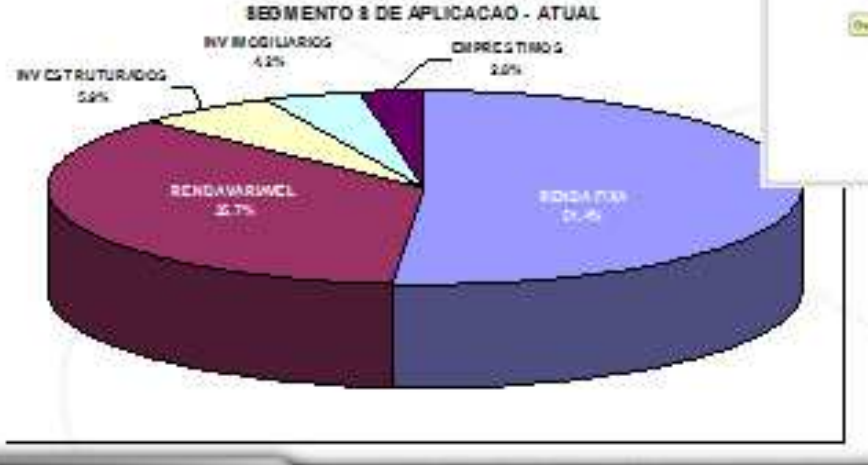
A composição corrente do ativo do plano BD-Sistema Petrobras é de 51% RFixa, 36% RVar, 6% InvEstruturados, 4% em Imóveis e 3% em Empréstimos

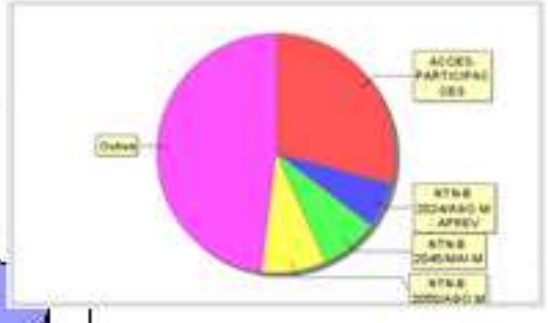




Considerações e premissas

A composição corrente do ativo do plano BD-Sistema Petrobras é de 51% RFixa, 36% RVar, 6% InvEstruturados, 4% em Imóveis e 3% em Empréstimos

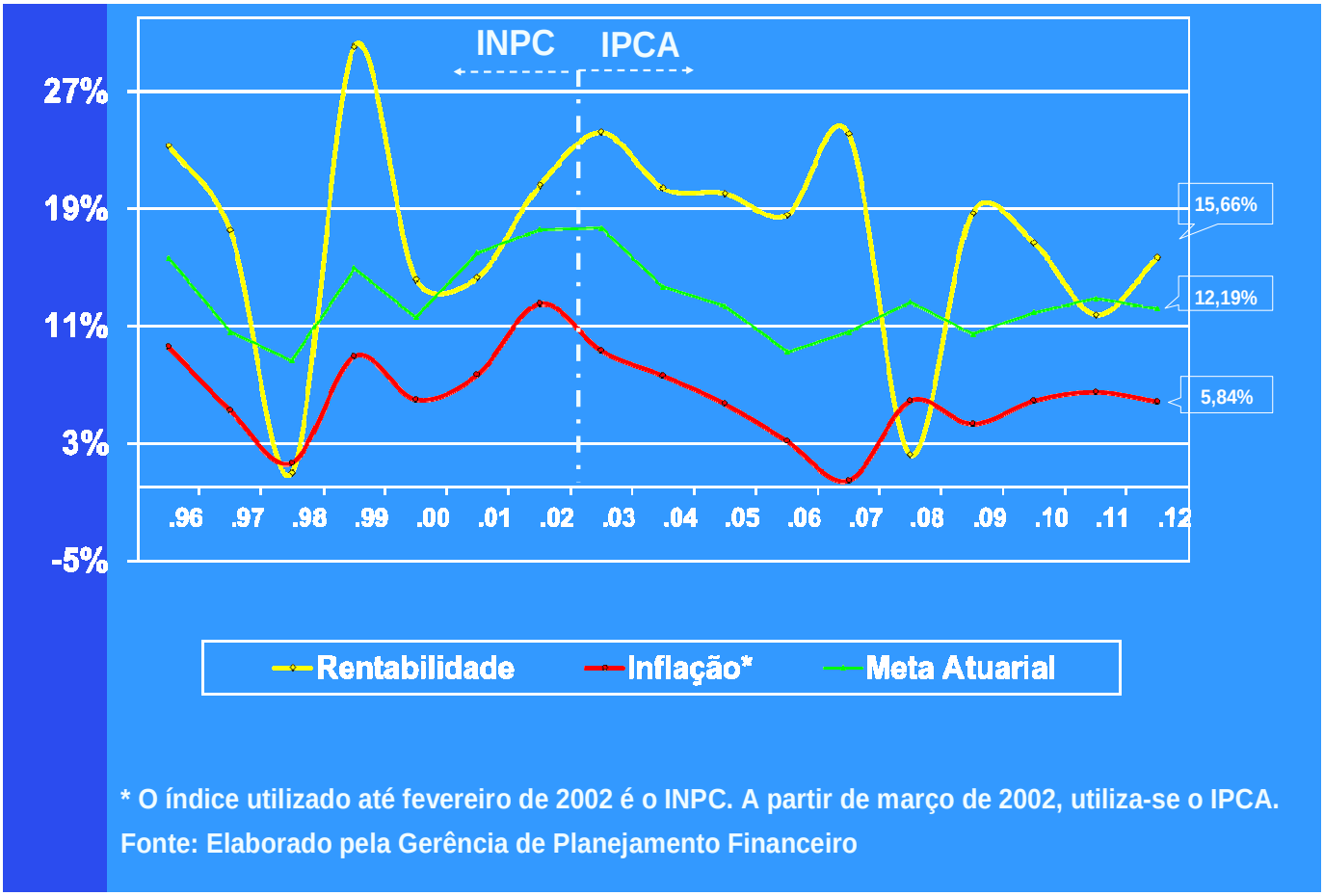




Rentabilidade dos Investimentos da PETROS, sua Relação com o crescimento das Reservas Constituídas e Equilíbrio Atuarial Resultado de 2012 e do primeiro trimestre de 2013

O primeiro gráfico apresenta três linhas, sendo ***amarela*** a que indica o comportamento da rentabilidade dos investimentos globais da Fundação no período de 1996 a 2012; ***vermelha*** a trajetória da inflação que era medida pelo índice governamental INPC até 2003 e depois pelo IPCA e ***verde*** a **meta atuarial** (IPCA+6% até novembro de 2012 e IPCA+5,5% a partir de dezembro 2012) .

RENTABILIDA ANUAL (1996 ATÉ 2012)



RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

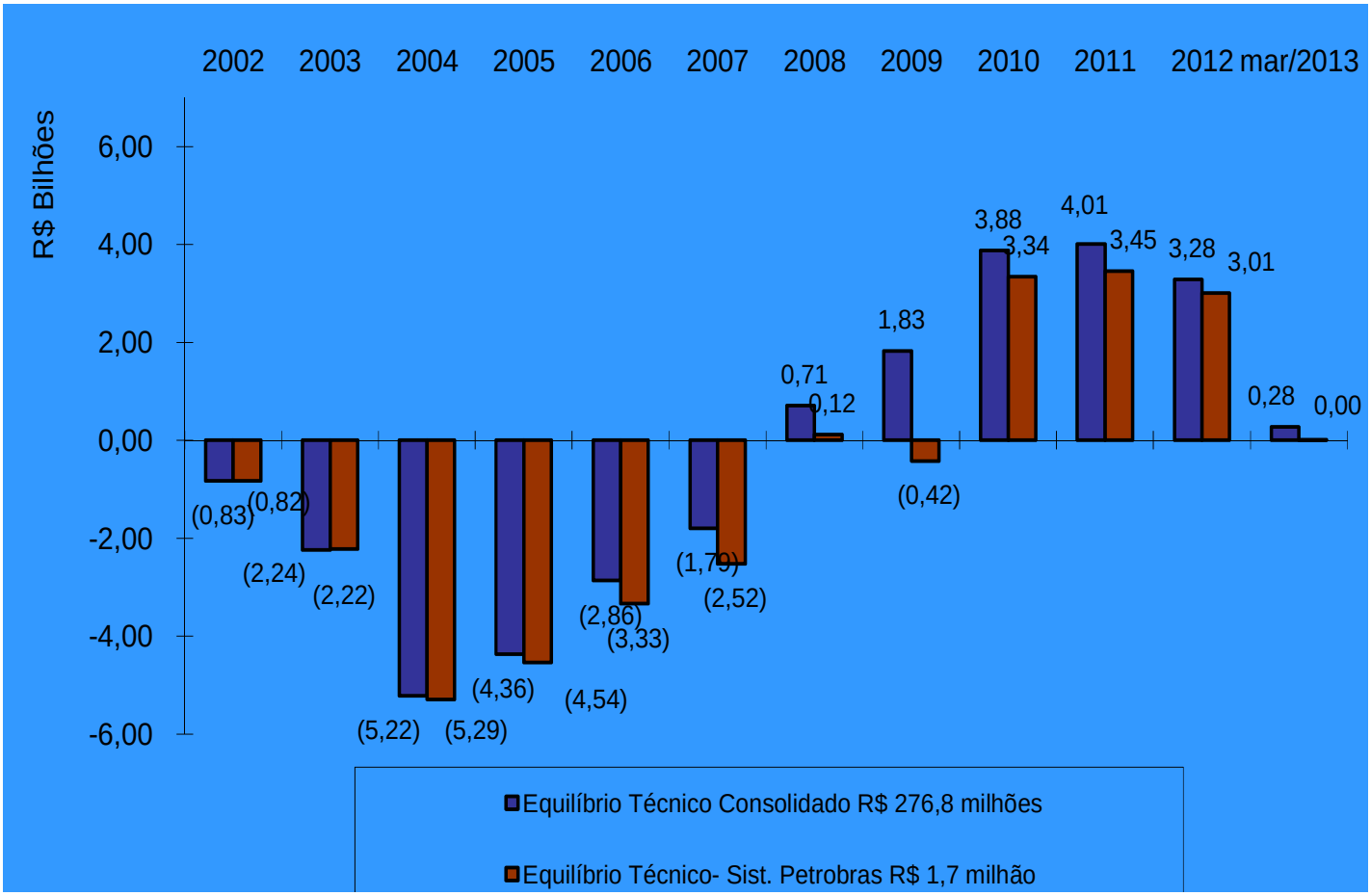
	Acumulado no ano	
Ano	Rentabilidade	Inflação (IPCA)
2002	20,60%	12,53%
2003	24,20%	9,30%
2004	20,40%	7,60%
2005	20,04%	5,69%
2006	18,58%	3,14%
2007	24,09%	4,46%
2008	2,20%	5,90%
2009	18,74%	4,32%
2010	16,65%	5,91%
2011	11,76%	6,50%
2012	15,66%	5,84%
mar/2013	-0,17%	1,94%
Fonte: Elaborado pela Gerência de Planejamento Financeiro		

- **Nota:** ***meta atuarial*** é a rentabilidade mínima dos investimentos a ser obtida no exercício, como condição adequada para que a reserva patrimonial constituída seja suficiente para pagar os benefícios contratados.

- PETROS encerrou o exercício de 2012 com rentabilidade de seus investimentos superior a meta atuarial.

- Os investimentos totais e os correspondentes ao Plano Petros do Sistema Petrobras, quando comparados com as respectivas Reservas Matemáticas necessárias para o cumprimento dos compromissos contratados, indicaram superavit demonstrado no gráfico abaixo.

EQUILÍBRIO TÉCNICO

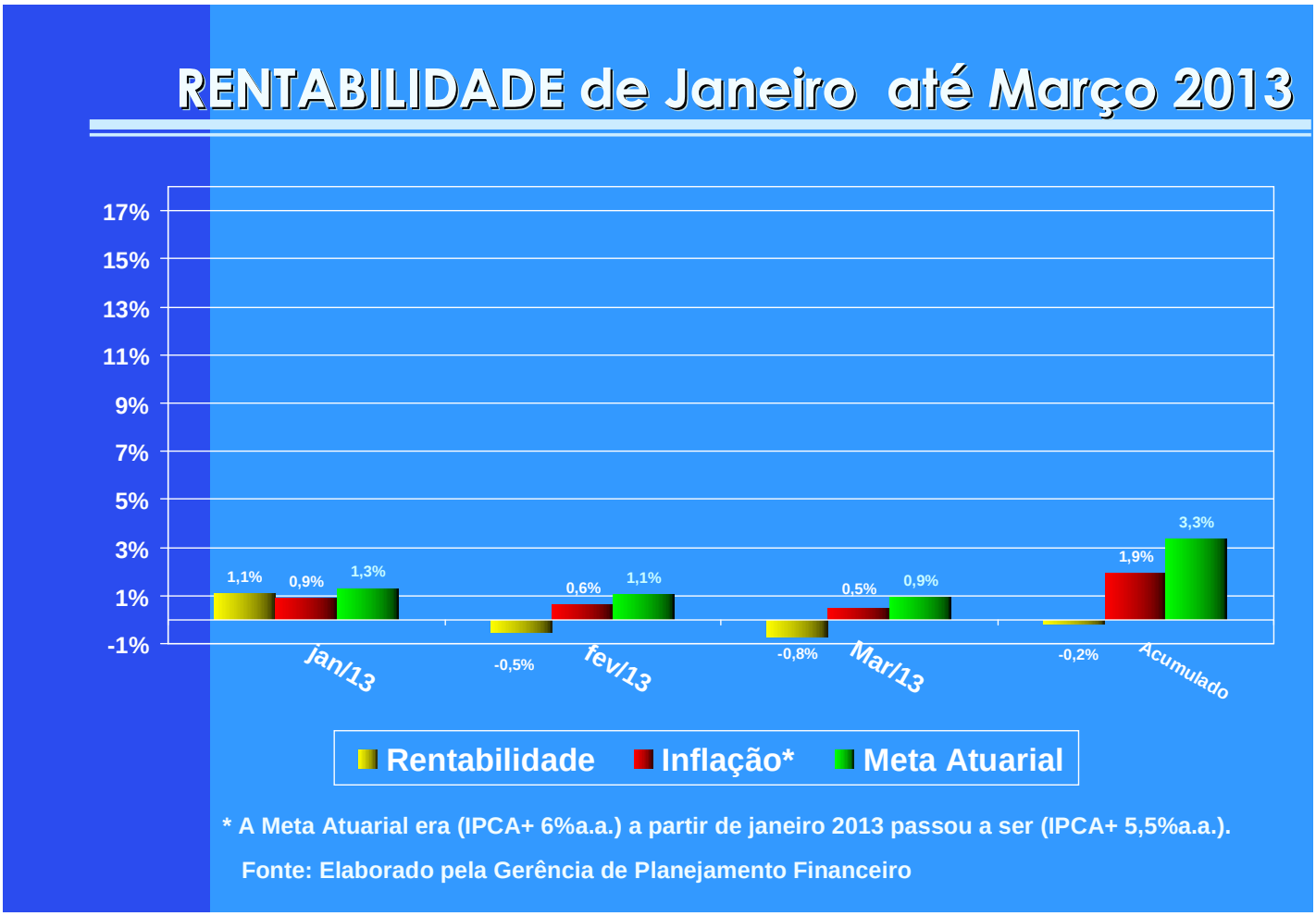


O gráfico anterior indica, também, redução do superávit, praticamente o equilíbrio atuarial, apurado em março de 2013.

Esse resultado é conseqüência da baixa rentabilidade dos investimentos nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013, decorrente do comportamento da economia nacional.

No gráfico seguinte, os indicadores nos primeiros três meses de 2013.

RENTALIDADE DE JANEIRO ATÉ MARÇO DE 2013



- **No mês de janeiro** a rentabilidade total dos investimentos da Petros foi positiva em 1,10%, devido principalmente ao bom desempenho do segmento renda variável.

A Carteira de Participações teve a melhor rentabilidade do segmento com 2,25% e em função de sua significativa representatividade impactou na rentabilidade total dos investimentos.

- **No mês de fevereiro** a rentabilidade total dos investimentos da Petros foi negativa em 0,51%, devido ao desempenho dos segmentos de renda fixa e renda variável.

Em renda fixa, os títulos públicos apresentaram uma rentabilidade de -0,78%, principalmente em função da elevação das taxas negociadas no mercado. Já em relação à renda variável, a rentabilidade refletiu a performance ruim da bolsa de valores.

Cabe observar a significativa participação destes segmentos na composição dos investimentos da Fundação (86,37%).

- **No mês de março** a rentabilidade total dos investimentos da Petros foi negativa em 0,75%, devido ao desempenho do segmentos de renda fixa.

Os títulos públicos apresentaram uma rentabilidade negativa de 4,37%, principalmente em função da elevação das taxas negociadas no mercado.

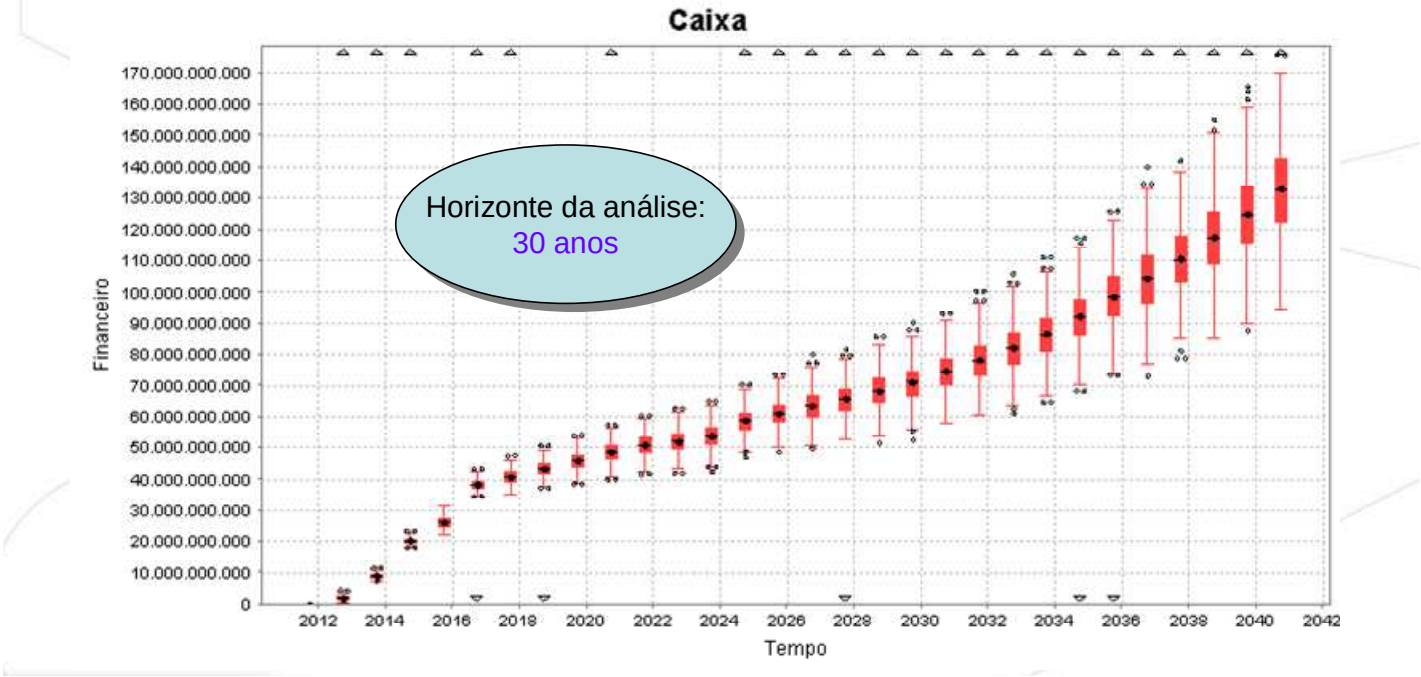
Devido a elevada participação deste segmento na composição total dos investimentos (48,13%), impactou significantemente na rentabilidade total dos investimentos da Petros.

Este resultado decorre do comportamento da economia do país e deve ser considerado como conjuntural, com tendência a recuperação em abril e maio.

Importante destacar que o valor dos investimentos capitalizados acumulados, quando projetados em fluxo de caixa para trinta anos, continua a apresentar garantia do cumprimento dos benefícios contratados - vide abaixo .

Caixa otimizado do Plano Petros-Sistema Petrobras

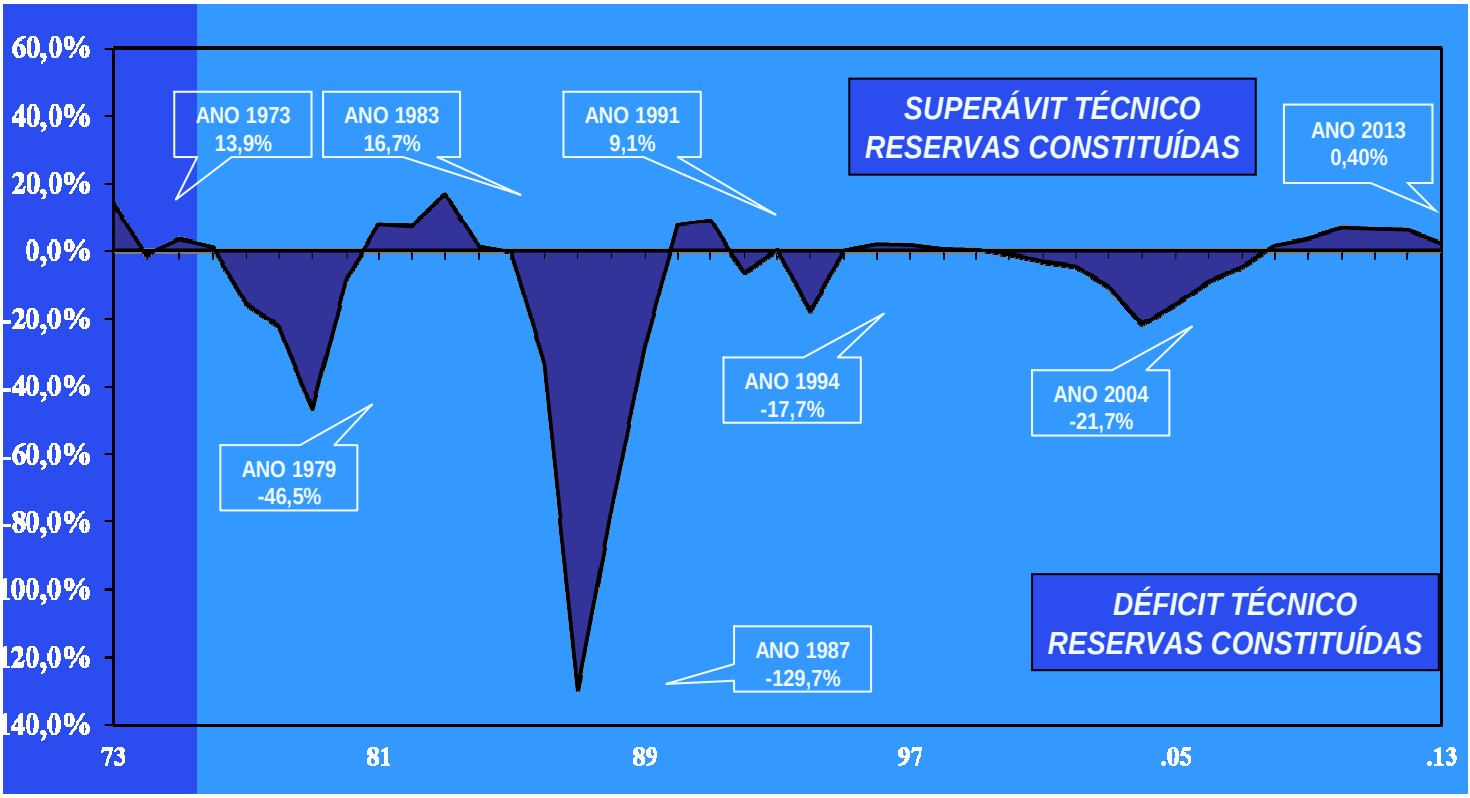
✓ Após a otimização da carteira do plano BD Petros-Sistema Petrobras, o fluxo de caixa natural do plano não apresentou descasamentos



O gráfico panorâmico adiante, mostra que os resultados dos últimos 13 anos indicam trajetória de equilíbrio, porque o modelo do Plano de Custeio do Plano Petros do Sistema Petrobras de maior participação no total capitalizado, não permitirá o que ocorreu em 1987 quando a solvência do Plano BD (único na época) ficou ameaçada pela única vez.

O compromisso de cobertura pelas patrocinadoras, inclusive da Petrobras para os Pré-70 assinado em 1996 e os ajustes nas premissas atuariais reverteram a situação.

EVOLUÇÃO ATUARIAL



- Os demonstrativos seguintes apresentam o crescimento das ***reservas constituídas*** ao longo do período, considerado após 2002 apenas para reduzir e facilitar a visualização, e das ***reservas previstas*** necessárias (reservas matemáticas) para a cobertura dos pagamentos dos benefícios contratados.

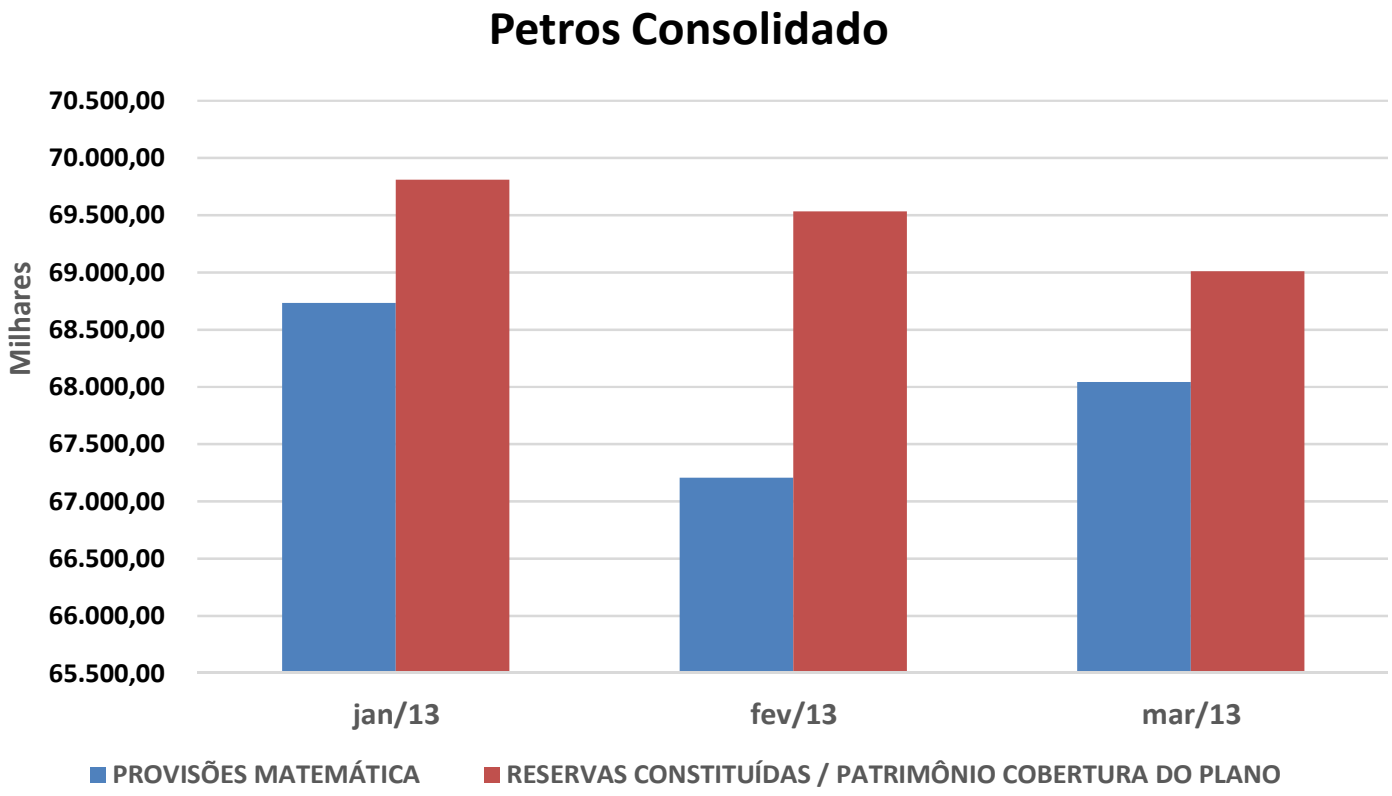
- Os Planos em processo de retirada de patrocínio não possuem mais reservas matemáticas calculadas, pois o patrimônio existente deverá ser disponibilizado para cada participante.

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS

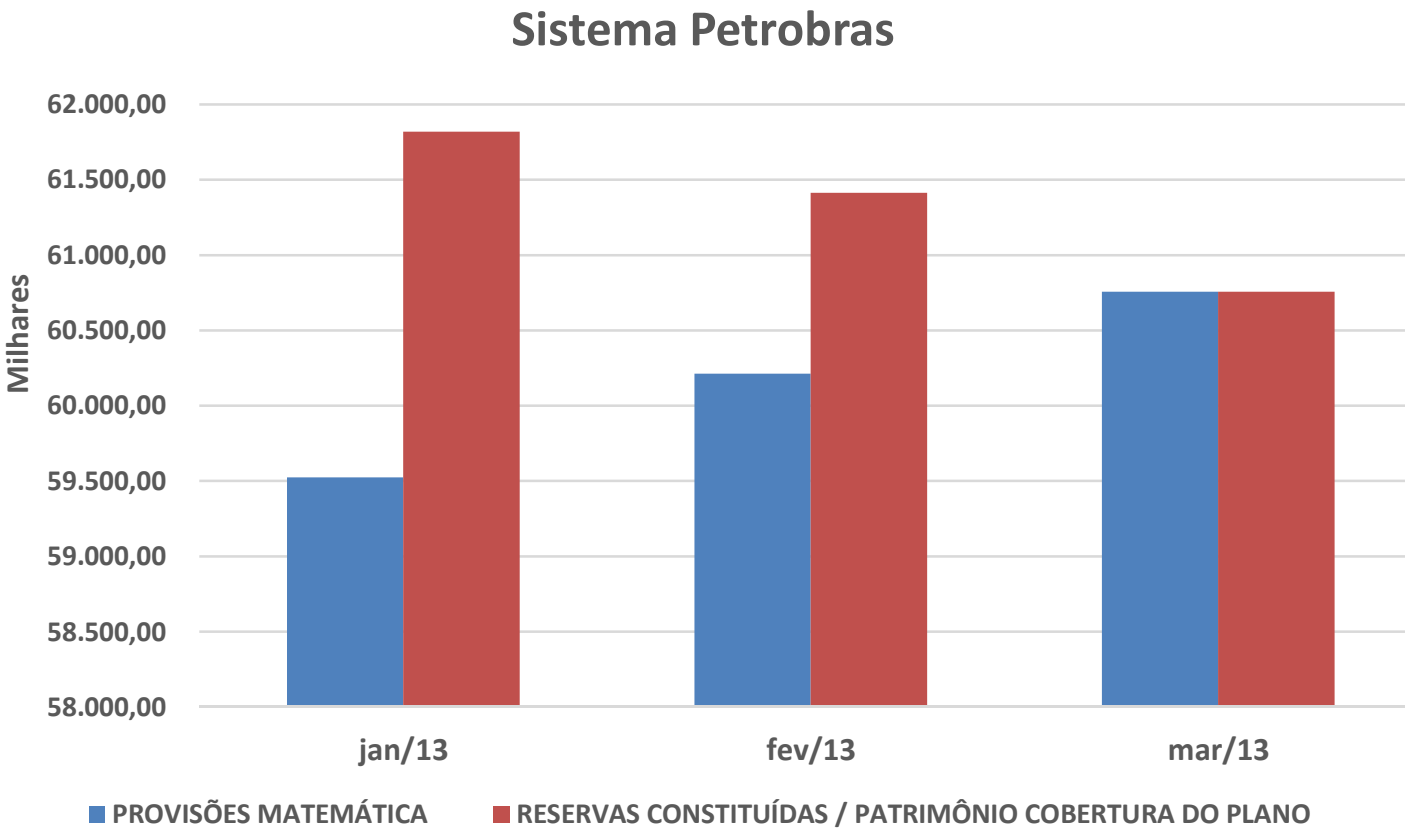
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - PETROS				
ANO	RESERVAS MATEMÁTICAS	RESERVAS CONSTITUÍDAS	SUPERÁVIT OU DÉFICIT	EVOLUÇÃO ATUARIAL
2002	18.761.699.975	17.934.720.709	-826.979.266	-4,61%
2003	23.247.844.613	21.007.609.637	-2.240.234.975	-10,66%
2004	29.295.984.151	24.079.012.557	-5.216.971.595	-21,67%
2005	32.037.789.191	27.676.189.907	-4.361.599.283	-15,76%
2006	34.388.376.595	31.528.115.709	-2.860.260.886	-9,07%
2007	39.686.628.754	37.894.205.899	-1.792.422.856	-4,73%
2008	43.143.305.549	43.856.201.931	712.896.382	1,63%
2009	47.762.987.456	49.588.136.606	1.825.149.150	3,68%
2010	52.549.895.471	56.428.075.166	3.878.179.695	6,87%
2011	57.944.359.922	61.954.679.503	4.010.319.581	6,47%
2012	65.701.875.862	68.983.748.794	3.281.872.933	4,76%
mar/2013	68.733.519.566	69.010.331.397	276.811.832	0,40%

(Em mil R$ Reais)

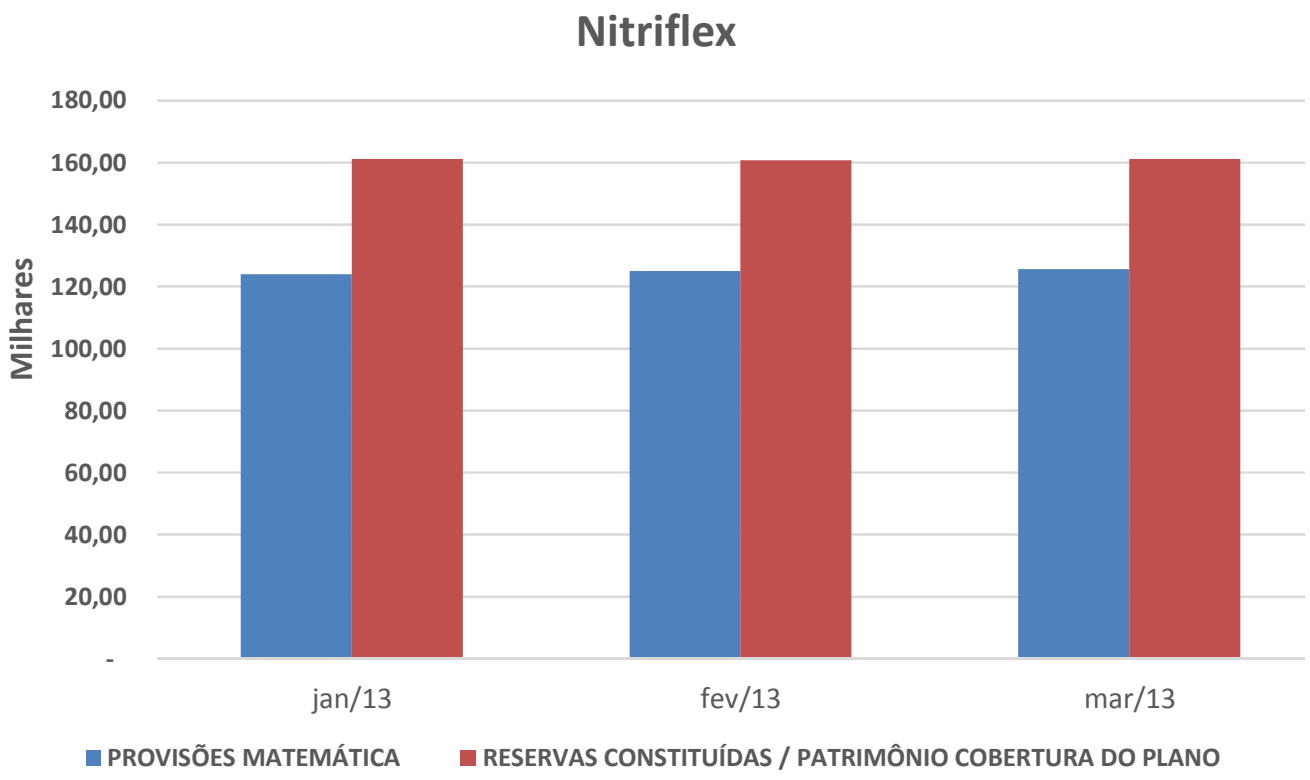
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - PETROS CONSOLIDADO							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	3.646.223,06	65.701.875,86	866.367,26	68.983.748,79	(2.779.855,80)	3.281.872,93	4,76%
jan/2013	1.505.365,43	67.207.241,29	826.241,32	69.809.990,12	(679.124,10)	2.602.748,83	3,73%
fev/2013	834.554,90	68.041.796,19	(329.987,86)	69.531.457,70	(1.164.542,76)	1.489.661,51	2,14%
mar/2013	691.723,38	68.733.519,57	(521.126,30)	69.010.331,40	(1.212.849,68)	276.811,83	0,40%



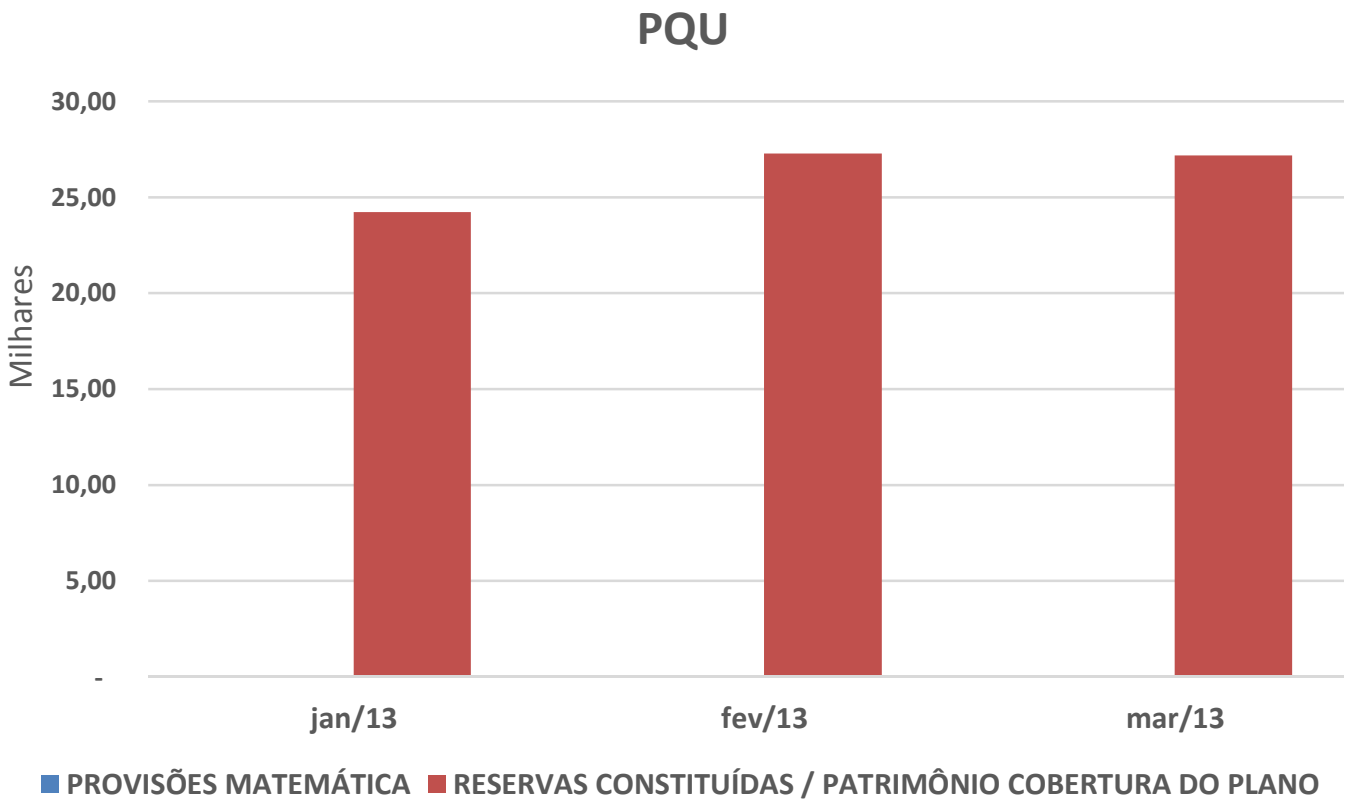
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - Sistema Petrobras							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	3.410.122,74	58.234.656,67	778.569,87	61.240.702,57	(2.631.552,87)	3.006.045,90	4,91%
jan/2013	1.290.273,78	59.524.930,45	578.608,53	61.819.311,11	(711.665,25)	2.294.380,66	3,71%
fev/2013	689.311,10	60.214.241,55	(445.333,74)	61.413.562,03	(1.134.644,83)	1.199.320,49	1,95%
mar/2013	540.909,09	60.755.150,64	(656.746,62)	60.756.815,42	(1.197.655,70)	1.664,78	0,00%



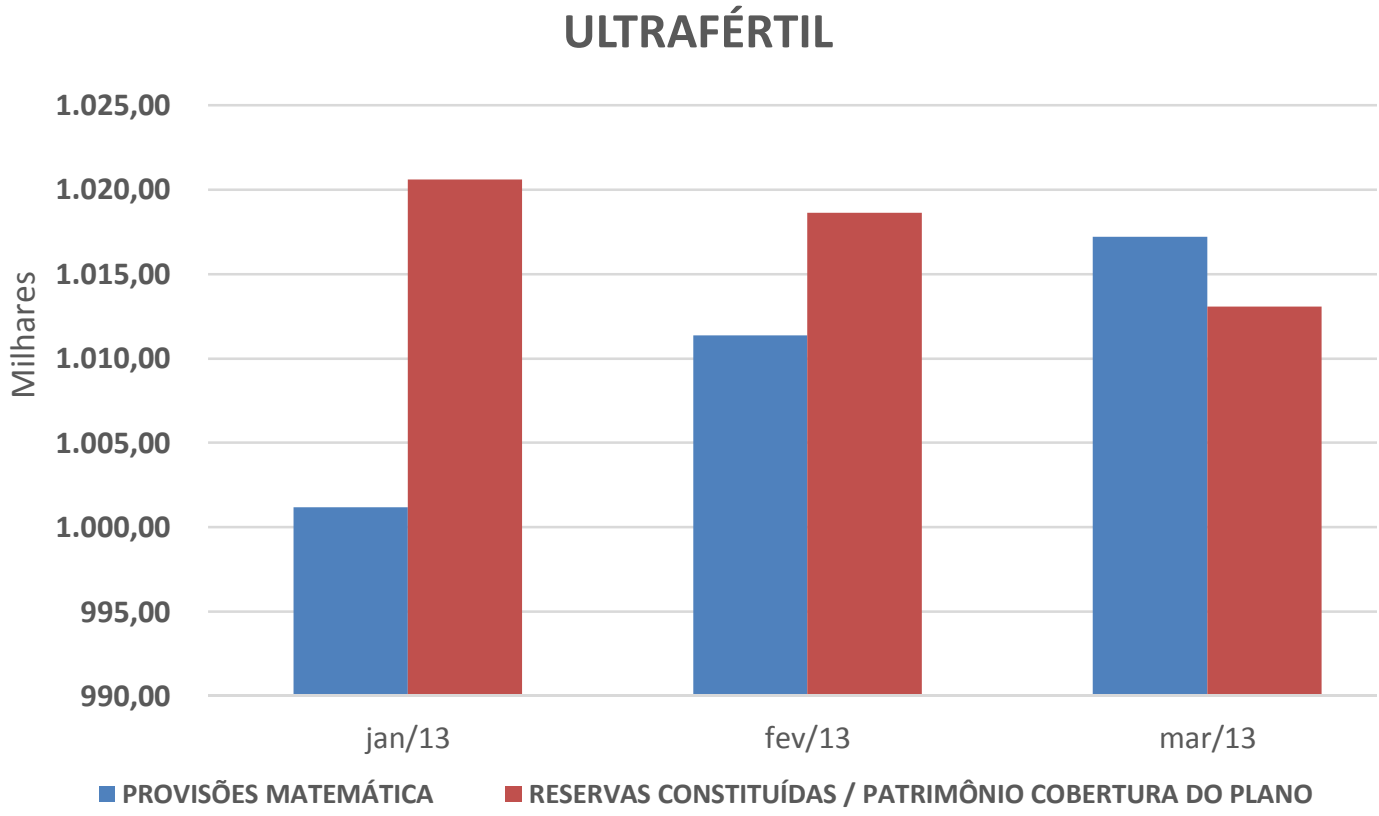
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - Nitriflex							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	(3.604,91)	122.274,37	(11.591,81)	156.436,21	(7.986,89)	34.161,83	21,84%
jan/2013	1.657,62	123.931,99	4.671,34	161.107,55	3.013,72	37.175,55	23,07%
fev/2013	1.110,15	125.042,15	(904,25)	160.704,75	(2.014,40)	35.662,61	22,19%
mar/2013	645,50	125.687,65	415,75	161.120,50	(229,75)	35.432,86	21,99%



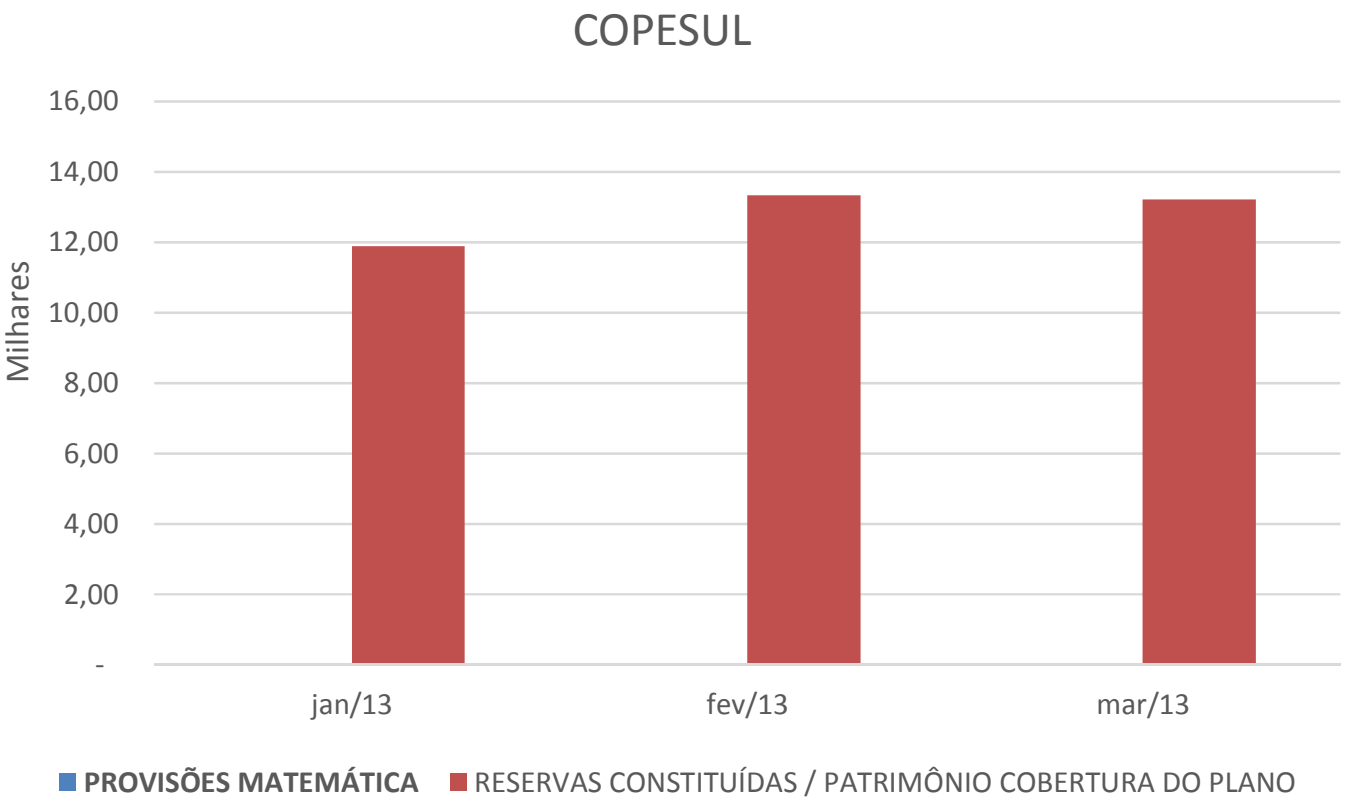
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - PQU							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	-	-	448,46	24.348,13	448,46	24.348,13	100,00%
jan/2013	-	-	(128,11)	24.220,02	(128,11)	24.220,02	100,00%
fev/2013	-	-	(329,25)	27.294,01	(329,25)	27.294,01	100,00%
mar/2013	-	-	(107,89)	27.186,12	(107,89)	27.186,12	100,00%



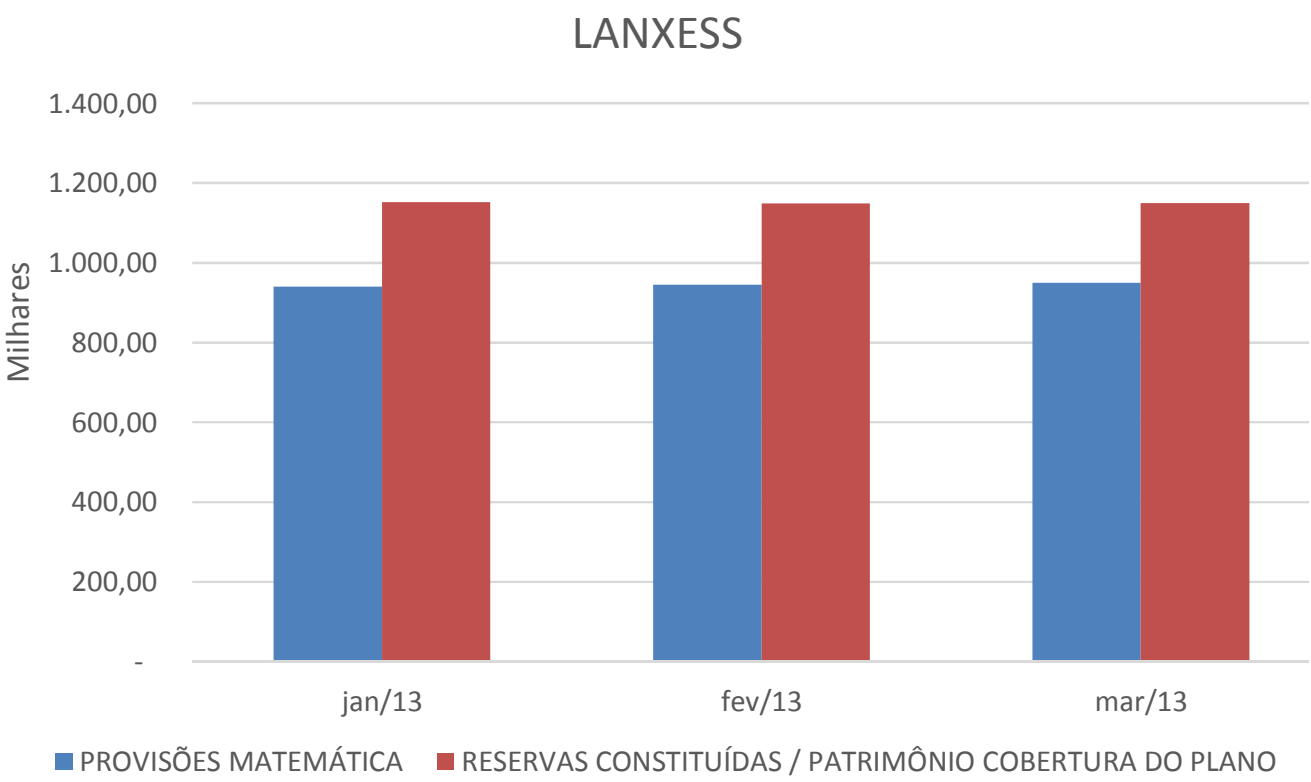
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - Ultrafertil							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	36.630,29	992.321,55	(45.967,67)	1.017.321,32	(82.597,97)	24.999,77	2,46%
jan/2013	8.844,74	1.001.166,29	3.280,87	1.020.602,19	(5.563,87)	19.435,90	1,90%
fev/2013	10.193,45	1.011.359,74	(4.884,25)	1.018.643,36	(15.077,70)	7.283,62	0,72%
mar/2013	5.868,92	1.017.228,66	(5.568,25)	1.013.075,11	(11.437,17)	(4.153,55)	-0,41%



EVOLUÇÃO DE RESERVAS - Copesul							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	-	-	186,32	11.986,53	186,32	11.986,53	100,00%
jan/2013	-	-	(92,90)	11.893,63	(92,90)	11.893,63	100,00%
fev/2013	-	-	(225,18)	13.339,66	(225,18)	13.339,66	100,00%
mar/2013	-	-	(116,03)	13.223,63	(116,03)	13.223,63	100,00%



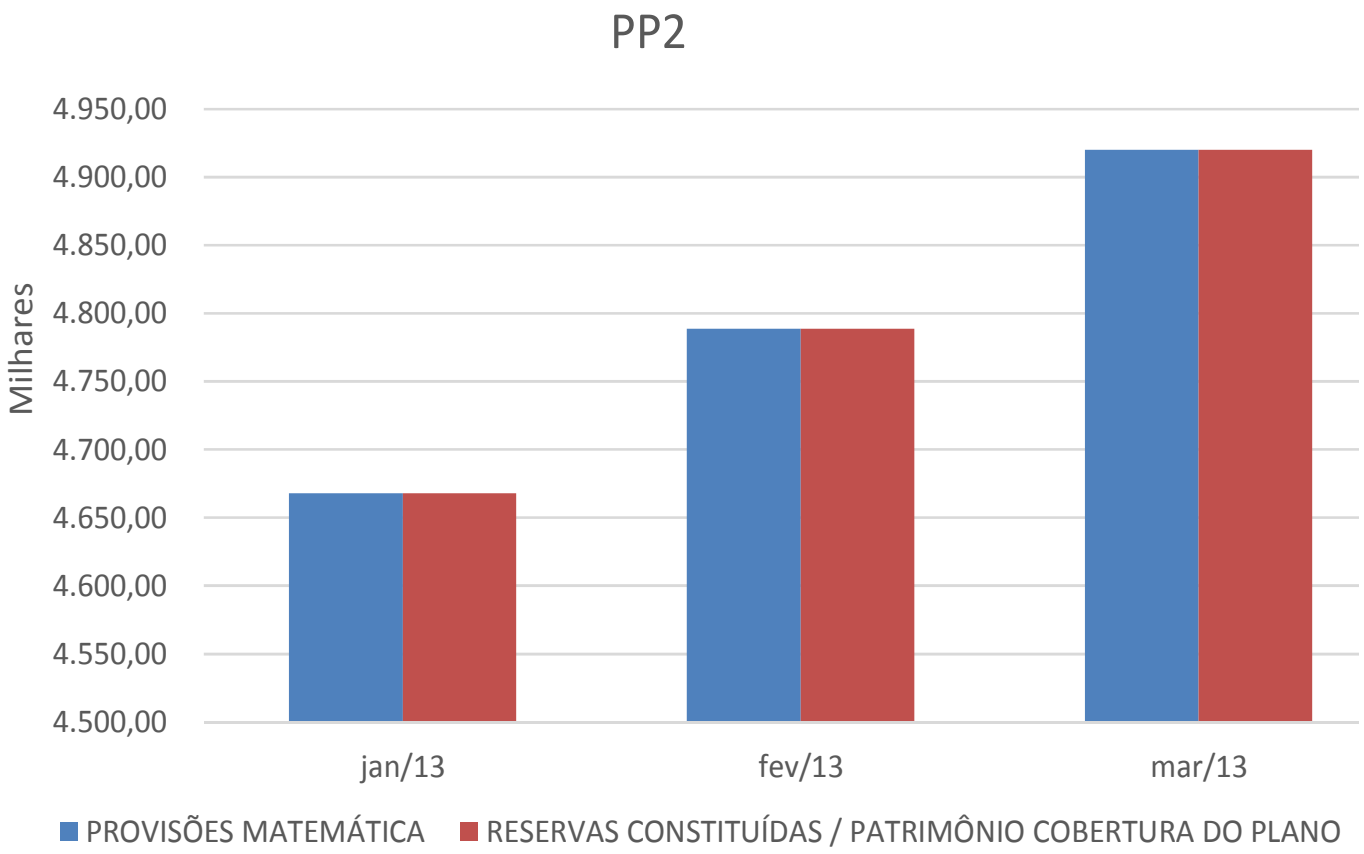
EVOLUÇÃO DE RESERVAS - Lanxess							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	1.302,06	968.978,89	(50.192,42)	1.144.141,49	(51.494,48)	175.162,60	15,31%
jan/2013	(29.011,76)	939.967,13	8.125,88	1.152.267,36	37.137,64	212.300,24	18,42%
fev/2013	5.342,40	945.309,52	(6.630,62)	1.149.006,19	(11.973,02)	203.696,67	17,73%
mar/2013	4.794,63	950.104,16	441,31	1.149.447,50	(4.353,33)	199.343,34	17,34%



A evolução do crescimento dos investimentos alocados no Plano Petros 2 se iguala a reserva matemática por se tratar de plano cujo benefício contratado depende exclusivamente do resultado das reservas constituídas, sejam elas suficientes, ou não, para garantir o valor esperado para o benefício.

Ou seja: não há deficit nem superávit porque o benefício inicial será aquele que o valor capitalizado indivudualmente for capaz de pagar.

EVOLUÇÃO DE RESERVAS - PP2							
ANO	PROVISÕES MATEMÁTICA		RESERVAS CONSTITUÍDAS / PATRIMÔNIO COBERTURA DO PLANO		EQUILÍBRIO TÉCNICO/ SUPERÁVIT OU DÉFICIT		EVOLUÇÃO ATUARIAL
	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	Mês	Acumulado	
2012	175.442,41	4.444.883,32	175.442,41	4.444.883,32	-	-	0,00%
jan/2013	223.161,05	4.668.044,37	223.161,05	4.668.044,37	-	-	0,00%
fev/2013	120.780,30	4.788.824,67	120.780,30	4.788.824,67	-	-	0,00%
mar/2013	131.094,93	4.919.919,59	131.094,93	4.919.919,59	-	-	0,00%



- Abaixo destaque das ***Reservas Matemáticas*** - para ***Assistidos (benefícios concedidos)***

- e -para ***Participantes (benefícios a conceder***) necessárias para o pagamento dos benefícios contratados com os Pré-70 e seus dependentes, cuja garantia de cobertura vitalícia foi totalmente assumida pela Petrobras e que são anualmente reavaliadas.

Demonstração da Composição das Provisões Matemáticas PPSP 2013 (Em R$ mil)	
Acumulado até o mês de Referência	
	Março
Provisões Matemáticas	**60.755.150,64**
Benefícios Concedidos	**28.818.460,41**
Plano de Benefício Definido	**28.818.460,41**
Sistema Petrobras	**28.818.460,41**
Sistema Petrobras - Pré 70 (*)	8.330.074,90
Sistema Petrobras	20.488.385,51
Benefícios a Conceder	**31.936.690,23**
Plano de Benefício Definido	**31.936.690,23**
Sistema Petrobras	**31.936.690,23**
Sistema Petrobras - Pré 70 (*)	75.609,03
Sistema Petrobras	31.861.081,20